



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARRABAL

CONCELHO DE LEIRIA

Ata n.º 19

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, no Auditório da Junta de Freguesia do Arrabal, teve lugar a décima nona reunião da Assembleia de Freguesia, a qual foi presidida por Luís Bernardino, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia.

De início foram registadas as faltas, havendo a mencionar a ausência de Daniela Faria, que apresentou justificação por motivo de doença, e de João Bernardino, por motivos profissionais. Informou o Senhor Presidente da Mesa que, na ausência da 1.ª secretária, irá Eduarda Santos, 2ª secretária, executar as funções de secretária na presente assembleia. De seguida o Presidente da Mesa da Assembleia questionou se alguém pretendia colocar alguma questão ou observação sobre a ata da sessão número 18, a qual tinha sido enviada previamente para todos os membros da Assembleia. Nada havendo a dizer, foi colocada a discussão e votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Presidente de Junta de Freguesia, Jorge Bernardino, que, após dirigir os cumprimentos iniciais aos presentes, passou a apresentar o relatório de atividades referente ao segundo trimestre de 2025, no período de 21 de abril a 30 de junho de 2025. As atividades executadas e apresentadas subdividiram-se pelas seguintes áreas: atividades de representação/reuniões (Município e Freguesia), cultura e associativismo, saúde e ambiente, proteção civil, ação social, obras públicas e particulares, desporto, educação, divulgação/comunicação social e recursos humanos.

Foi então dada a oportunidade aos membros da assembleia para falar. Falou Eduarda Santos, que, no seguimento do Relatório de Atividades, alertou para a necessidade de colocação de uma grelha de escoação de águas na obra sita em Rua da Serrada, Freixial, pelo perigo atual de acidente rodoviário devido ao acréscimo de circulação face às festividades religiosas nessa localidade. Referiu ainda que vários fregueses se têm queixado que as instalações sanitárias do cemitério estão fechadas no horário de funcionamento do mesmo. Questionou ainda sobre o Centro de Saúde, face à renegociação de contrato, quais as competências da junta dado que o espaço é alugado. Esclareceu Jorge Bernardino que a grelha seria colocada brevemente; que as instalações sanitárias deveriam estar abertas durante o horário de funcionamento do cemitério; quanto ao contrato interadministrativo, este provide uma renda de 500€ anuais para manutenção, sendo a gestão de todos os serviços e recursos humanos da competência da Câmara Municipal de Leiria.

Pedi a palavra Cláudia Marcelino, que felicitou o novo executivo pelo trabalho e atividades desenvolvidas neste curto espaço de tempo. Sobre o cemitério, propõe que a Mesa de Assembleia pense numa solução para que os utilizadores não estacionem em frente à porta de entrada, mais ainda quando os demais lugares estão livres. Relativamente ao terreno adquirido em frente ao Banco do Arrabal, na Rua de Santa Margarida, questionou se o propósito seria promover estacionamento. Esclareceu Jorge Bernardino que, embora o terreno ainda não tenha sido escriturado, o projeto é fazer estacionamentos em espinha e colocação de passadeira.

Não havendo mais intervenção dos membros da Assembleia, o Presidente da Mesa, Luís Bernardino deu a palavra ao público em geral.

Inscreveu-se Helena Brites que após felicitar igualmente o trabalho do novo executivo, deu continuidade à questão de Eduarda Santos relativa às competências do executivo no Centro de Saúde, falando sobre o esforço do executivo anterior como uma missão de defender os interesses da freguesia, independentemente das limitações impostas pelas delegações de competências. Elogiou a mesa da Assembleia e o seu funcionamento como uma comunidade, tendo esta desenvolvido esforços em conjunto e de forma construtiva para melhor servir a população. Na sua opinião, esta foi a melhor Mesa de Assembleia até ao momento e deseja que as vindouras se mantenham neste regime de permitir o desenvolvimento de projetos em prol da comunidade.

Pediu a palavra Joaquim Brites que, após parabenizar o executivo sobre o dinamismo mantido pela equipa após a saída da Helena Brites, pediu esclarecimento sobre a localização e quantidade de ecopontos na Martinela, sobre a limpeza da Ribeiras das Chitas – que apesar do gradeamento que foi feito, a ribeira mantém-se com silvas – e sobre a encosta de Santa Luzia que há vários anos se mantém por limpar, podendo ser um grande perigo em caso de incêndio, mais ainda no centro da localidade. Esclareceu Jorge Bernardino que, relativamente à encosta de Santa Luzia, foi feita uma limpeza parcial num terreno da Junta de Freguesia, junto à igreja, à cerca de seis meses; a zona foi oferecida à Comissão da Capela para usufruir o espaço e promover a manutenção, mas foi recusado. Quanto aos ecopontos, foi feita uma reunião no local, ainda sob presidência de Helena Brites, para aceitação do local escolhido pela população, o qual o proprietário, embora tenha aceite inicialmente, recusou aquando da colocação efetiva. Acrescentou Sílvia Santos que a Valorlis não disponibiliza mais ecopontos, pois não há população suficiente para aumentar a quantidade de ecopontos nesta localidade. Relativamente à Ribeira das Chitas, a limpeza de terrenos particulares não é da competência da Junta de Freguesia, sendo apenas possível comunicar as situações à Proteção Civil.

Jorge Bernardino falou sobre o projeto para a colocação de contentores de monos, que atualmente aguarda aprovação final. Estava previsto o seu funcionamento por marcação, mas como há uma grande probabilidade da população colocar os monos no local fora do horário de funcionamento, podem condicionar a circulação das ambulâncias, pelo que o executivo está a reavaliar este projeto. Ainda sobre os ecopontos, referiu que foi promovida a deslocação dos ecopontos da Várzea, pois estão num local de circulação com pouca visibilidade, mas foi igualmente recusado.

Pediu a palavra Helena Brites, lembrando que, após o vendaval, o telhado do lavadouro voou, sendo necessário reparar. Jorge Bernardino disse que já tinha sido feito um pedido de orçamento, pois como tem amianto, terá de ser feito por uma empresa especializada. Sobre a limpeza da encosta de Santa Luzia, referiu que a limpeza é feita uma vez por mandato, propondo que desta vez se promova junto da Proteção Civil, pois a estrada é camarária e assim, haja uma partilha de custos. Não havendo mais intervenção o Presidente da Mesa, Luís Bernardino deu lugar à ordem de trabalhos.

Ponto 1 – Assuntos de interesse para a Freguesia

Iniciou Luís Bernardino pelo assunto da Mesa de Assembleia, que pretende fazer um louvor a Helena Cristina da Fonseca Brites, Presidente desta Freguesia por quase 12 anos.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARRABAL

CONCELHO DE LEIRIA

3/3

VOTO DE LOUVOR

Por todo o trabalho realizado em prol do desenvolvimento da freguesia do Arrabal, concelho de Leiria, em todos os domínios de intervenção autárquica, dos quais se revelam as áreas da cultura, ação social, saúde e proteção civil, propõe-se a atribuição de um Voto de Louvor Público à ex-presidente da junta de freguesia, Helena Cristina da Fonseca Brites.

A sua visão e determinação a par da sensibilidade e espírito de missão foram, ao longo de três mandatos, inspiradoras na mobilização de todo o movimento associativo, institucional e cívico, assim como na aproximação da junta de freguesia à comunidade, tornando-a acessível a todos. Esta postura de proximidade contribuiu ainda de forma determinante para a coesão territorial e melhoria da qualidade de vida da população, reforçando igualmente a sua identidade.

É da mais elementar justiça transmitir desta forma o nosso reconhecimento público a Helena Cristina da Fonseca Brites, que exerceu funções de liderança de vários órgãos executivos no período compreendido entre outubro de 2013 e fevereiro de 2025, apontando-a como um exemplo a seguir em termos de espírito de missão, dando pública nota de que os serviços por si prestados foram inegavelmente relevantes e de elevado mérito, deles tendo resultado prestígio e honra para a freguesia de Arrabal.

O voto de louvor foi colocado à discussão, tendo sido aprovado por unanimidade.

Pediu a palavra Cláudia Marcelino que pediu o aumento generalizado do número de ecopontos na freguesia para a promoção da reciclagem e um esclarecimento sobre a disposição dos ecopontos ao longo da freguesia. Esclareceu Jorge Bernardino que não é possível aumentar a quantidade, pois o número de ecopontos depende do número de habitantes. Sílvia Santos, mencionou que a Valorlis está a promover a redução de embalagens, nomeadamente com o incentivo à compra de alimentos a granel; mas ainda assim, a Valorlis aceitou o pedido para a colocação de um novo conjunto de contentores na localidade da Martinela. Referiu Helena Brites que a existência de cafés e outros estabelecimentos similares são também critérios para a sua colocação/quantidade. Cláudia Marcelino questionou ainda se neste ano letivo haveria o mesmo problema do que no ano transato para os novos alunos a frequentar o 1º ano de escolaridade na EB1 do Arrabal. Jorge Bernardino disse que, à presente data, existe apenas um aluno, mas que é considerado *condicionado*, ou seja, que não há obrigatoriedade da sua inscrição neste ano letivo.

Nada havendo mais nada a discutir, foi a Assembleia encerrada, sendo elaborada a presente ata, que depois de lida, é aprovada por unanimidade dos presentes e assinada nos termos da lei.

O Presidente da Mesa:

A 2ª Secretária: